ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE JABORÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E DESPORTO

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN

PROFESSOR (A):IVONETE ZAMBOM

ALUNO: _____8º 2 ANO_____

14ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II , DE LÍNGUA PORTUGUESA DATA: 30/08 a 10/09

BONECO DE GENGIBRE

Certo dia, uma senhora decidiu assar um biscoito de gengibre.
Ela modelou sua massa no formato de um bonequinho de gengibre.
Ela colocou passas como olhos, pedaço de canela para a boca e gotas de chocolate para fazer os botões!
Em seguida, ela o levou ao forno para assar!
Pouco depois, quando sua cozinha estava cheirosa com o doce aroma de assado, ela abriu o forno e de lá saltou o boneco de gengibre! A senhora ficou surpresa e tentou pegá-lo, mas ele correu porta afora, até a rua!
– Corra, corra, corra tão rápido quanto puder! Você não consegue me pegar. Eu sou o boneco de gengibre! – Berrava o bonequinho de gengibre.
Ele, então, passou correndo por uma vaca, um cavalo e um porco. Todos eles tentaram pegá-lo, mas não conseguiram.
Não demorou e o boneco de gengibre chegou a um riacho.Como ele poderia atravessar o riacho? Uma raposa astuta se ofereceu para lhe dar uma carona para atravessar o riacho.
– Pule nas minhas costas e eu o atravessarei! – disse a raposa.
Lentamente, a raposa nadou atravessando o riacho.
– Você é pesado demais para as minhas costas, pule no meu nariz! – sussurrou a esperta raposa.
Assim que o boneco de gengibre saltou em seu nariz, a raposa jogou o boneco de gengibre para o ar e o devorou.
E esse foi o fim do boneco de gengibre!

Autor desconhecido.

Questões:

1) Qual é o título do texto?
R:_____

2) Quantos parágrafos há no texto?
R:_____
_____

3) Como era o boneco de gengibre?
R:_____
_____
_____

4) O que aconteceu quando a senhora abriu o forno?
R:_____
_____
_____

5) Quais animais o boneco viu na rua?
R:_____
_____
_____

6) Quem chegou para ajudar o boneco? De que maneira?
R:_____
_____
_____
_____

7) O que aconteceu durante o caminho?
R:_____



8) O menino queria que seus amigos corressem para
(A) apostar quem chegaria em primeiro lugar.
(B) fazer uma atividade física para manter a forma.
(C) seguir o carro que atropelou uma pessoa.
(D) ver quem sabia obedecer à ordem que ele deu.

TEXTO 1

Celular na Escola

Permitir ou não o uso desses aparelhos nas dependências do colégio é uma discussão bastante atual. Conheça algumas opiniões: Quando os primeiros celulares chegaram ao mercado brasileiro, na década de 90, eles eram sonho de consumo para muita gente. Quase vinte anos depois, estão tão popularizados que até crianças vivem a carregar modelos ultramodernos, inclusive na escola, onde esses aparelhos já fazem parte do cotidiano dos alunos. “O celular se justifica pela necessidade dos pais monitorarem seus filhos, mas chegou-se a um exagero de uso”, opina Daniel Lobato Brito, diretor administrativo do Colégio Pio XII, em São Paulo.

Revista Ensino fundamental, ano 4, nº 46, dezembro 2007, seção Comportamento, p.6,.

TEXTO 2:

Fórum na comunidade “Pode celular na sala de aula?”

Ravi

Celular na sala de aula atrapalha muito, até porque não é simplesmente o toque do celular, mas tem gente que ATENDE o celular se escondendo do professor (outentando...) e fica falando, ou então, quando o dono do celular não fala nada, a turma,ou alguns colegas de classe ficam soltando piadas, enchendo o saco, zoando, etc...

Atrapalhando a galera e a concentração do professor que pode perder o raciocínio ou ainda expulsar os alunos de sala. E concluindo: o celular, em sala de aula, deve ser banido, e tratado com severidade os que descumprirem as regras. http://www.orkut.com (adaptado)

9) Com relação aos dois textos podemos afirmar que:
(A) utilizam a mesma linguagem.
(B) tratam do mesmo assunto.
(C) destinam-se ao mesmo público.
(D) circulam no mesmo lugar